



**Concessionária da Rodovia Presidente Dutra  
S.A.**  
(Companhia aberta)

**Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2007 e 2006**



**Concessionária da Rodovia Presidente Dutra  
S.A.**  
(Companhia aberta)

**Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2007 e 2006**



# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2007 e 2006

### Conteúdo

Relatório da administração	3 - 13
Parecer dos auditores independentes	14
Balancos patrimoniais	15
Demonstrações de resultados	16
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	17
Demonstrações das origens e aplicações de recursos	18
Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto)	19
Notas explicativas às demonstrações financeiras	20 - 41

# Relatório da administração

Senhores Acionistas,

Submetemos a apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, elaboradas de acordo com a legislação societária e expressando os resultados alcançados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2007. Discorre também, sobre o trabalho que a NovaDutra vem desenvolvendo dentro das suas concepções de buscar desafios e superar limites.

Neste exercício, a NovaDutra continuou enfatizando o aprimoramento do seu modelo de gestão operacional, incorporando novas práticas nos processos de atendimento e na qualificação das pessoas, otimizando sua atuação no monitoramento, gerenciamento e comunicação com o foco do usuário, objetivando a melhoria contínua da segurança, do conforto e da fluidez do tráfego na Via Dutra.

Os investimentos acumulados até 31 de dezembro de 2007 somaram R\$ 1.152 milhões em obras, equipamentos e sistemas, dos quais R\$ 89 milhões referem-se ao ano de 2007. Durante o ano foram executados 274,25 quilômetros de faixa de restauração do pavimento da rodovia. Merecem destaque neste exercício além da recuperação do pavimento da rodovia, reforço, recuperação e alargamento de 9 OAE's, e implantação de 4 novas passarelas e instalação de 4 novas bases para balanças móveis.

## **Cenário Econômico**

O cenário econômico e em particular o forte crescimento industrial da área de influência da Concessionária, contribuiu para a melhoria dos resultados da NovaDutra.

Apesar da característica histórica de volatilidade, a economia brasileira tem apresentado indicadores econômicos positivos. Não houve atos Governamentais ou qualquer outro fator relevante que afetou nosso desempenho em 2007.

- Em relação ao IGP-M, tivemos uma variação de 1,2% em 2005, 3,85% em 2006 e 7,75% em 2007;
- A inflação medida através do IPCA foi de 5,7% em 2005, 3,14% em 2006 e 4,46% em 2007;
- O crescimento do PIB foi de 2,3% em 2005, de 2,8% em 2006 e de 5,3% em 2007;
- A balança comercial vem apresentando recordes históricos, ficando em US\$ 44,5 bilhões em 2005, US\$ 46.1 bilhões em 2006 e US\$ 40 bilhões em 2007;
- O real apresentou valorização em relação ao dólar americano de 11,8% em 2005, 8,04% em 2006 e de 20,70% em 2007.

Para 2008, as expectativas de mercado apontam para crescimento de 4,5% do PIB, IGP-M de 4,85%, IPCA de 4,45%, balança comercial em US\$ 30 bilhões e taxa de câmbio de R\$ 1,80 para cada dólar americano.

Com relação aos nossos negócios para 2008, acreditamos que novamente teremos um ano com crescimento elevado de resultados, principalmente pelas perspectivas de crescimento econômico que refletem diretamente no aumento do tráfego nas nossas rodovias.

#### **A nossa estratégia tem sido:**

*Melhoria de Arrecadação.* Trabalhar continuamente na melhoria de nossa base de arrecadação e no acompanhamento de mutações de tráfego, monitorando a utilização de rotas de fuga e quando necessário, a negociação com as Prefeituras para inibir o tráfego predatório nas respectivas cidades e avaliando, inclusive, a possibilidade de implantação de cabines de bloqueio.

*Maximizar Eficiências Operacionais.* Estamos maximizando a utilização do sistema eletrônico de cobrança de pedágio, por meio da implantação de novas tecnologias relacionadas à leitura de eixos, controles operacionais (rede de comunicação secundária, PMVs e Call box) e sistemas de comunicação, além do constante aprimoramento das técnicas de atendimento aos usuários.

*Explorar e Desenvolver Oportunidades.* Exploramos e desenvolvemos oportunidades, tais como: (a) aluguel de dutos para fibras óticas para companhias de telecomunicações; (b) cobrança de ocupação de faixa de domínio (c) acompanhamento e monitoramento de cargas especiais; (d) Controle e regularização de painéis (outdoors /totens) ao longo da Rodovia. Tais receitas complementares representam cerca de 1,7% de nossas receitas totais. Estamos realizando também um estudo de caracterização da demanda, visando identificar segmentos de nossos usuários, suas origens e destino, suas necessidades melhorando nossa capacidade de análise e projeção da receita e tráfego, permitindo também melhorias no atendimento.

*Novas oportunidades e desafios.* Esperamos para o ano de 2008 a implementação do controle de velocidade com radares instalados em pontos estratégicos da rodovia, visando reduzir o número de acidentes e conseqüentemente o de vítimas graves e fatais. Além das novas balanças móveis que servirão de apoio para coibir o tráfego de veículos com excesso de peso sobre eixos, visando uma menor deterioração do pavimento.

#### **Riscos de Mercado**

A administração dos ativos e passivos financeiros da companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, e está exposta a taxas de juros flutuantes, referente a Taxa de juros de Longo Prazo - TJLP e IGP-M relativo a financiamentos e debêntures em reais. As taxas de juros nas aplicações financeiras são em sua maioria vinculadas à variação do CDI.

## Resultados Operacionais

### 1. Desempenho Econômico-Financeiro

#### 1.1 - Receitas

Quase a totalidade da nossa receita advém da cobrança de pedágios. As outras fontes de receita, que são pequenas em termos percentuais, em relação à arrecadação de pedágio, incluem principalmente publicidade e uso da faixa de domínio. Os fatores que influenciam a nossa receita operacional são o volume e classes dos veículos pedagiados e as tarifas de pedágio. No exercício de 2007, 98,3% de nossa receita adveio do pagamento das tarifas de pedágio e 1,7% resultaram de outras atividades.

Nossa receita operacional bruta aumentou aproximadamente R\$ 55 milhões em relação a 2006.

Em R\$ mil:

	2006	2007	Crescimento
Receita Operacional Bruta	R\$ 622.832	R\$ 677.086	8,71%
Receita de Pedágio	R\$ 611.791	R\$ 665.577	8,79%
Receita Acessória	R\$ 11.041	R\$ 11.509	4,24%

O número total de veículos equivalentes, pedagiados na ViaDutra, aumentou de 120 milhões em 2006 para 126 milhões em 2007.

O crescimento do tráfego de veículos reflete, entre outros fatores, as vendas da Indústria Automobilística, que em 2007 bateu todos os recordes de produção, alcançando 4,2 milhões de unidades, 29,5% acima de 2006 e o aumento da renda nacional gerando um grande incremento no transporte de cargas.

O reajuste das nossas tarifas é feito pela variação da IRT e é aplicado em agosto de cada ano. Quando comparado o valor da tarifa básica de pedágio do ano de 2007, com o ano anterior, verifica-se que houve um reajuste de 4% em seu valor passando de R\$ 7,50 (vigente a partir de 01 de agosto de 2006) para R\$ 7,80 (vigente a partir de 26 de agosto de 2007). Nesse novo valor está considerada, além do reajuste contratual, uma revisão na tarifa básica de pedágio efetuada pela ANTT (Agência Nacional de Transporte Terrestre).

## 1.2 - Deduções da Receita Bruta.

Os tributos incidentes sobre a nossa receita são:

- ISS, cuja alíquota varia de um município para o outro, até o limite de 5% sobre a receita operacional bruta;
- PIS, cuja alíquota praticada atualmente, equivale a 0,65% de todas as nossas receitas; e
- COFINS, cuja alíquota praticada atualmente, equivale a 3% de todas nossas as receitas.

Em 2007, foram recolhidos aos cofres dos municípios do Rio de Janeiro, São João de Meriti, Mesquita, Belford Roxo, Nova Iguaçu, Queimados, Seropédica, Paracambi, Piraí, Pinheiral, Volta Redonda, Barra Mansa, Porto Real, Resende, Itatiaia, Queluz, Lavrinhas, Silveiras, Cruzeiro, Cachoeira Paulista, Canas, Lorena, Guaratinguetá, Aparecida, Roseira, Pindamonhangaba, Taubaté, Caçapava, São José dos Campos, Jacareí, Guararema, Santa Isabel, Arujá, Guarulhos e São Paulo o montante de R\$ 33 milhões, relativos a ISS sobre receitas de pedágio e receitas acessórias, o que representou um incentivo fundamental para a infra-estrutura dessas comunidades.

Isso também aliado aos R\$ 25 milhões de PIS e COFINS pagos em 2007, totalizando mais de R\$ 58 milhões em tributos, valor superior em quase 9% em relação a 2006 (R\$ 54 milhões) principalmente devido ao aumento da receita de pedágio.

## 1.3 - Custos operacionais e despesas administrativas.

No ano de 2007, os custos operacionais e despesas administrativas (R\$ 286.059 mil) foram menores que as do ano de 2006 (R\$ 298.666 mil), principalmente devido às mudanças dos serviços prestados de operação, manutenção e conservação da rodovia (previstos em contrato).

## 1.4 - Depreciação.

No ano de 2007, a depreciação (R\$ 63.244 mil) foi maior que a do ano de 2006 (R\$ 62.036 mil), devido a novas aquisições do Ativo Imobilizado.

## 1.5 - Resultado Financeiro:

No ano de 2007 o resultado financeiro, no montante de R\$ 31.288 mil, foi menor que o do ano de 2006 (R\$ 34.608 mil). Apesar de o IGP-M ter crescido 7,75% no ano de 2007 (crescimento superior ao ano de 2006, que foi de 3,85%), houve o encerramento dos subcréditos A, B e C do BNDES, bem como a quitação da dívida subordinada junto à CCR, o que reduziu consideravelmente as despesas financeiras nesta comparação.

Em 2007 foram pagos R\$77 milhões de juros mais amortização de principal, relativos ao financiamento contraído junto ao BNDES, e proveniente da emissão de Debêntures.

#### 1.6 - Financiamentos:

Ao final de dezembro/07, o saldo do endividamento a título de financiamento, somou R\$ 138.331 mil, conforme abaixo discriminado:

<b>Instituição</b>	<b>Valor em R\$ mil</b>
Debêntures	120.942
BNDES	14.949
Finame	2.441
<b>Total</b>	<b>138.331</b>

Os contratos de financiamento impõem restrições à distribuição de dividendos atrelados a índices que medem a qualidade de crédito da Companhia. Em 2007 todos esses índices foram atingidos. O pagamento de nosso endividamento frente ao BNDES é mensal e frente aos debenturistas é semestral.

#### 1.7 - Investimentos:

No ano de 2007 os investimentos, no montante de R\$ 89.232 mil, foram maiores que os do ano de 2006 (R\$ 75.628 mil), atendendo ao cronograma de investimentos aprovado pela ANTT (Agência Nacional de Transporte Terrestre). Encontra-se em andamento o programa de recuperação e manutenção do pavimento da Rodovia, tendo sido executados, neste ano, 274,25 km de faixa de restauração.

Obras Concluídas:

#### **Recuperação Estrutural**

- Viaduto de acesso a Belford Roxo - km 175,60 (RJ);
- Passarelas Rodaviva, no km 224,35 (SP), Borlem km 226,03 (SP) e Dixie Toga km 227,65 (SP);
- Ponte sobre o rio Piranema, km 203,39, Pista Norte (RJ);
- Ponte sobre o rio Paraíba, km 21,73, Pista Norte (SP);
- Passarela de Aparecida - recuperação estrutural e implantação de gradil;
- Ponte sobre o rio Acari, km 164,39, Pista lateral Norte (RJ);
- Viaduto de acesso a Vilar dos Teles, km 168,53.

### Implantações

- Iluminação da Balança de Queluz - km 1,00 (SP);
- Iluminação da Balança de Resende - km 301,55 (RJ);
- Passarelas km 271,38 (RJ) e km 175,00 (RJ);
- Passarelas km 198,80 (SP) e km 202,80 (SP) - Arujá.
- Instalação de bases para balanças móveis (4 unidades) - infraestrutura;
- Instalação de totens nos postos da PRF.

### Outras Obras

- Contenção de blocos rochosos - km 212,00 Pista Norte (RJ) e km 209,00 Pistas Norte e Sul / (RJ);
- Adequação viária no posto da PRF em Aparecida;
- Adequação viária no posto da PRF em Arujá;
- Estabilização de talude km 14,80 - Pista Norte (SP);
- Estabilização de talude e contenção do terrapleno km 221,30 - Pista Norte (RJ);
- Adequação do trevo de Lorena km 52,8 (SP);
- Correção de curvas do km 270 Pista Norte e do km 328 ao km 329 - Pistas Norte e Sul (RJ).

### PMV's

- A NovaDutra deu início à substituição dos 30 painéis de mensagem variável existentes ao longo da rodovia, tendo sido substituídos 10 PMV's em 2007.

## **2. Pessoal**

Em 31 de dezembro de 2006 e 2007, tínhamos respectivamente 960 e 955 colaboradores. A tabela a seguir contém dados consolidados referentes aos nossos colaboradores:

<b>Categoria</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>
Administração	43	45
Operação	917	910
<i>Total</i>	<i>960</i>	<i>955</i>
Turn-Over	<i>1,41</i>	<i>1,61</i>

O nosso vínculo sindical é com o Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Construção Pesada e Afins.

Não houve greve e nenhuma paralisação das atividades nos últimos anos. Não há atualmente nenhuma reivindicação trabalhista relevante pendente contra nós, no tocante às relações com o sindicato. O reajuste salarial para o período 2007/2008 foi de 3%. O salário normativo da categoria é de R\$ 635,00 (seiscentos e trinta e cinco reais).

Conferimos aos nossos colaboradores, nos termos de nossa política de benefícios, plano de previdência privada pela CCR Prev PGBL, administrado pelo Unibanco AIG Previdência e outros benefícios sociais como programas de auxílio e ou suplementares ao bem estar social desses e de seus dependentes legais. Esses programas estão em conformidade com as práticas de mercado, exigências legais e acordos coletivos.

Não há planos de opção de compra de ações internamente.

Os programas da NovaDutra relacionados à Segurança e Medicina do Trabalho (PCMSO e PPRA) estão em conformidade com a legislação.

### **3. Redução de Acidentes**

Em 1997, as estatísticas apontavam para a ocorrência de 773 acidentes, em média, por mês. Em 2007, o índice mensal foi de 793 acidentes, apenas 3% superior aos registrados em 1997, apesar do tráfego ter aumentado cerca de 87% nesse período.

Vale ainda ressaltar que o número de vítimas fatais se reduziu em 43% se compararmos o ano de 2007 com o ano de 1996, quando teve início a concessão.

Demonstrando sua preocupação com a preservação da vida, a NovaDutra continua realizando ações para a superação desses índices dentre as quais destacamos:

- Programa Estrada para a Cidadania, onde cerca de 60 mil alunos da rede pública de 33 municípios situados ao longo da Rodovia Presidente Dutra, recebem as primeiras noções sobre trânsito, direção responsável e cidadania.
- Programa Estrada para a Saúde, desenvolvido pela NovaDutra em parceria com a Petrobrás Distribuidora, é destinado ao bem estar do motorista de caminhão, oferecendo gratuitamente exames clínicos, informações para melhorar o dia a dia ao volante e educando o caminhoneiro a ter mais cuidado com a sua saúde. Em 2007, foram atendidos 2.576 caminhoneiros.

#### **4. Atendimento ao Usuário**

O Sistema de Atendimento ao Usuário da NovaDutra registrou em 2007: 356.340 acionamentos de recursos, destacando-se:

- 83.329 acionamentos de viaturas de inspeção tráfego;
- 36.967 acionamentos de Ambulância/Resgate;
- 229.652 acionamentos de guinchos leves e pesados;
- 6.392 acionamentos diversos (caminhões-pipa, apreensão de animais, Caminhões Basculantes e Munck);

O sistema de monitoramento de tráfego, operado por meio de câmeras de TV, interligadas, por redes de fibras óticas, ao CCO (Centro de Controle Operacional) aliado ao 0800 (Disque NovaDutra - 24 horas), ao sistema de telefonia de emergência instalado a cada quilômetro da rodovia e com a efetiva atuação da inspeção de tráfego apoiada por sofisticados equipamentos de monitoramento, estações meteorológicas, painéis de mensagens variáveis e demais equipes e parceiros, permite acionar com maior rapidez os recursos da Concessionária, da PRF, da ANTT, da Defesa Cível e dos Bombeiros contribuindo de forma ágil ao atendimento das diversas situações registradas diariamente na rodovia.

#### **5. Política Ambiental**

A NovaDutra está sujeita a diversas leis e regulamentos ambientais, de acordo com os três níveis de governos: municipal, estadual e federal.

No intuito de manter e operar rodovias no Brasil, as administradoras de rodovias devem seguir procedimentos administrativos relativos à concessão de licenças ambientais. A construção, preparação, operação e ampliação de nossos estabelecimentos e/ou atividades que poluam ou que possam vir a poluir, bem como aquelas que, de qualquer forma, possam causar degradação ambiental, dependem de prévio licenciamento do órgão competente. As licenças estabelecem as condições, restrições e medidas de fiscalização aplicáveis ao empreendimento, devendo ser periodicamente renovadas.

A NovaDutra tem obtido as licenças e autorizações necessárias e cumprido as condições ambientais estabelecidas, quer sejam medidas de monitoramento, quer sejam medidas compensatórias e/ou mitigadoras, além de contratar uma consultoria especializada para definição dos procedimentos e política ambiental.

Além disso, a NovaDutra implementou em 2007 o projeto “Mais Verde” que hoje conta com 23 hortas (atendendo todos os postos de trabalho), 03 pomares em escritórios administrativos e árvores em todos os postos de trabalho, totalizando atualmente entre plantio e recuperação a existência de 700 árvores. Com a implantação da nova sede e mais alguns plantios o projeto visa atingir 1.000 árvores até Junho/08. Temos também o programa de uso inteligente de energia, que visa a redução de cerca de 250.000 Kwh para este ano.

## **6. Responsabilidade Social**

Em 2007, além das obras e serviços prestados na rodovia, a NovaDutra também destinou recursos para os seguintes programas de impacto positivo na comunidade:

### **Estrada para a Cidadania**

O Programa Estrada para a Cidadania tem por objetivo levar informações sobre segurança de trânsito e cidadania. No ano de 2007 o programa beneficiou 60 mil crianças com idades de 8 a 11 anos e 2.000 professores em 33 cidades da área de influência da Via Dutra, além de envolver diretores e coordenadores de ensino. O Programa conta com a parceria destas 33 prefeituras municipais e com o apoio da Polícia Rodoviária Federal.

### **Estrada para a Saúde**

O Programa Estrada para a Saúde, no ano de 2007, beneficiou 2.576 caminhoneiros, através de 13 ações entre os meses de janeiro e dezembro. O programa consiste em um trabalho de conscientização junto aos motoristas, destacando a importância de se valorizar aspectos significativos, tais como cuidados com a saúde, hábitos saudáveis e correta manutenção do veículo. Foram disponibilizadas informações e realizadas palestras sobre alimentação balanceada, higiene do sono, a importância de exercícios físicos, uso de preservativos, além do oferecimento de exames de saúde gratuitos: vacinação, tipo sanguíneo, medição de pressão arterial, testes de visão, glicemia, colesterol, verificação de índice de massa corpórea, atendimento médico e odontológico, dentre outros.

### **Cine Tela Brasil**

Até o ano de 2007, foi registrada a presença de 40.150 espectadores em 18 municípios, o que representou 86% da capacidade total.

### **Circo Roda Brasil**

Em 2007 o projeto Circo Roda Brasil estreou no município de Guarulhos com o espetáculo “Stapafurdyo” em 25 de janeiro, permanecendo até o dia 11 de fevereiro oito mil pessoas prestigiaram o espetáculo. Em março estreou em São José dos Campos, permaneceu até o dia 18 e contou com um público de 10.928 pessoas. O Circo retornou no mês de outubro em Niterói e sua temporada foi até 04 de novembro, sendo visto por mais de nove mil pessoas.

### **Festival Vale do Café (Lei Rouanet)**

No período entre os dias 20 e 30 de julho, foi realizado com o co-patrocínio da NovaDutra, o Festival Vale do Café, que envolveu os municípios de Vassouras, Piraí, Eng° Paulo de Frontin, Barra do Piraí, Valença, Mendes, Paty do Alferes e Rio das Flores. O Festival realizou 125 eventos, além de sediar um público estimado em 90.000 pessoas.

### **Revelando São Paulo - Vale do Paraíba (Lei Rouanet)**

Com o patrocínio exclusivo da NovaDutra, foi realizado de 05 a 09/07/07, o evento “Revelando São Paulo - Vale do Paraíba”, tendo como objetivo mostrar as manifestações populares através da reunião de elementos da cultura regional (artesanato, culinária, etc.). No total, o evento contou com a presença de aproximadamente 300 mil pessoas.

### **Fica Comigo Esta Noite**

A peça teatral se apresentou no dia 01 de novembro em Taubaté em uma sessão, no Teatro Metrópole, com capacidade para 560 pessoas. Nos dias 02, 03 e 04 de novembro a peça se apresentou em São José dos Campos, no Teatro UNIVAP, com capacidade para 500 pessoas.

### **Projeto Vídeo Sapucaia**

O vídeo Sapucaia tem como objetivo apontar significativos aspectos do patrimônio cultural da região do Vale do Paraíba através de sua linguagem poética. Lançado em 11 de Abril - na Sala Mário Lago - cerca de 1.700 pessoas já apreciaram o vídeo, em exposições realizadas em espaços diversos do município de Jacareí: escolares, culturais e comunitários. O Vídeo foi selecionado para participar do festival de cinema e religião, realizado no centro cultural São Paulo, além de ser exibido pela TV Câmara no mês de novembro de 2007.

### **Antônia o Filme**

O filme teve sua pré - estréia, com a presença de 200 convidados da NovaDutra, realizada no dia 23 de janeiro em São José dos Campos e contou com a presença de duas das atrizes principais.

## **7. Dividendos**

Em 2007, com a aprovação pela Assembléia Geral Ordinária e em conformidade com os contratos de debêntures, a NovaDutra distribuiu dividendos em Fevereiro e Agosto. O total dos dividendos distribuídos foi de R\$ 57.944.783,70 (quase R\$ 22 milhões acima do orçamento).

## **8. Reconhecimentos**

*Prêmio Transporte Moderno e Technibus* - A NovaDutra conquistou pela 3ª vez o prêmio de “Melhor Concessionária de Rodovia do Brasil” concedido pelas revistas Transporte Moderno e Technibus, na comemoração dos 20 anos da Edição Maiores e Melhores do Transporte e Logística.

**Prêmio NTC - A NovaDutra foi distinguida em 2007 pela 4ª vez (3ª consecutiva) com o Prêmio NTC & Logística Fornecedores do Transporte como a “Melhor Concessionária de Rodovia” do Brasil.**

#### **9. Instrução CVM 381/03**

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/03, informamos que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles de auditoria externa.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

#### **10. Agradecimentos**

Neste ano de 2007, marcado por realizações e conquistas, a NovaDutra agradece a todos os nossos usuários, aos acionistas pelo apoio e confiança depositados na equipe de direção da empresa, ao Governo Federal e à ANTT, aos fornecedores, instituições financeiras, seguradoras e à Polícia Rodoviária Federal pela parceria desenvolvida.

Agradecemos também aos nossos colaboradores pela dedicação e trabalho, fundamentais para a superação dos desafios.

A Administração



**KPMG Auditores Independentes**  
Rua Dr. Renato Paes de Barros, 33  
04530-904 São Paulo, SP - Brasil  
Caixa Postal 2467  
01060-970 São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000  
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001  
Internacional 55 (11) 2183-3034  
Internet www.kpmg.com.br

## Parecer dos auditores independentes

Ao  
Conselho de Administração e aos acionistas da  
Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.  
São José dos Campos - SP

Examinamos os balanços patrimoniais da Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A., levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

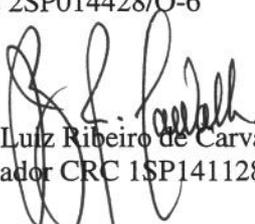
Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária Rodovia Presidente Dutra S.A. em 31 de dezembro de 2007 e 2006, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações dos fluxos de caixa, que estão sendo apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a Companhia, não são requeridas, pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações dos fluxos de caixa foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, essas demonstrações suplementares estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras mencionadas no primeiro parágrafo referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006.

11 de fevereiro de 2008

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

  
José Luiz Ribeiro de Carvalho  
Contador CRC 1SP141128/O-2

# Concessionária da Rodovia Pre

(Companhia aberta)

## Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2007 de 2006

(Em milhares de Reais)

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>
<b>Circulante</b>			
Disponibilidades	8	13.330	12.839
Contas a receber	8	51.242	48.473
Contas a receber - Partes relacionadas		22.138	15.496
Impostos a recuperar	9	13.351	23.672
Imposto de renda e contribuição social diferidos		7.301	7.088
Despesas antecipadas	13	-	29.616
Outros créditos		2.031	756
	6	8.282	6.078
Total do ativo circulante	10	4.942	4.465
		<u>6.260</u>	<u>2.542</u>
<b>Não Circulante</b>		<u>128.877</u>	<u>151.025</u>
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Imposto de renda e contribuição social diferido			
Depósitos judiciais	8	4.060	14.836
Despesas antecipadas	8	69.700	109.524
	10	12.354	15.628
	12	2.949	400
		<u>89.063</u>	<u>140.388</u>
<b>Permanente</b>			
Imobilizado			
Diferido	13	193.149	185.423
	13	10.554	9.618
	13	241.843	121.345
Total do ativo não circulante		<u>445.546</u>	<u>316.386</u>
		<u>663.486</u>	<u>607.799</u>

As notas explicativas são parte integrante das dem

residente Dutra S.A.

	Nota	2007	2006	Passivo
				<b>Circulante</b>
	4	41.111	7.180	Financiamentos
	5	11.654	29.216	Debêntures
	9	26.482	22.522	Fornecedores
		549	422	Fornecedores - Partes relacionadas
os	6	710	55	Impostos e contribuições a recolher
		1.084	1.264	Dividendos a pagar
		1.251	933	Obrigações sociais e trabalhistas
		<u>82.841</u>	<u>61.592</u>	Provisão para imposto de renda e contribuição social
				Impostos e contribuições parcelados
				Outras contas a pagar
				Total do passivo circulante
				<b>Não Circulante</b>
				<b>Exigível a longo prazo</b>
ridos	6	1.003	136	Financiamentos
		946	844	Debêntures
		747	1.244	Impostos e contribuições parcelados
		<u>2.696</u>	<u>2.224</u>	Provisão para contingências
				Total do passivo não circulante
	7	576.522	543.983	<b>Patrimônio líquido</b>
		1.427	-	Capital social
		<u>577.949</u>	<u>543.983</u>	Reserva de lucros
		<u>580.645</u>	<u>546.207</u>	Lucros acumulados
		<u><u>663.486</u></u>	<u><u>607.799</u></u>	

emonstrações financeiras.

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2007	2006
<b>Receita operacional bruta</b>		677.086	622.832
<b>Deduções da receita bruta</b>		<u>(58.573)</u>	<u>(53.910)</u>
<b>Receita operacional líquida</b>		618.513	568.922
<b>Custos dos serviços prestados</b>			
Depreciação e amortização		(63.244)	(62.036)
Serviços		(205.921)	(230.491)
Custo com pessoal		(1.204)	(1.525)
Materiais, equipamentos e veículos		(1.923)	(1.814)
Outros		<u>(26.659)</u>	<u>(22.929)</u>
		<u>(298.951)</u>	<u>(318.795)</u>
<b>Lucro bruto</b>		319.562	250.127
<b>Outras (despesas) receitas operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas		(50.351)	(41.907)
Despesas financeiras			
Juros e variações monetárias	17	(27.534)	(30.822)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	17	(8.353)	(6.926)
Receitas financeiras			
Juros e outras receitas financeiras	17	<u>4.600</u>	<u>3.140</u>
<b>Lucro operacional</b>		237.924	173.612
<b>Resultado não operacional</b>		<u>(468)</u>	<u>22</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		237.456	173.634
<b>Imposto de renda e contribuição social - Correntes</b>	6a	(81.490)	(58.267)
<b>Imposto de renda e contribuição social - Diferidos</b>	6a	<u>1.522</u>	<u>23</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<u>157.488</u>	<u>115.390</u>
<b>Lucro líquido por lote de mil ações ( em Reais)</b>		<u>1,2231</u>	<u>0,8961</u>
<b>Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)</b>		<u>128.766.186</u>	<u>128.766.186</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

via Presidente Dutra S.A.

ções do patrimônio líquido

mbro de 2007 e 2006

	Capital social	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva estatutária		
	181.689	6.081	924	84.412	273.106
	3.734	(3.734)	-	-	-
	-	-	-	(42.494)	(42.494)
	-	-	-	115.390	115.390
	-	5.770	-	(5.770)	-
13b)	-	-	577	(577)	-
	-	-	-	(29.616)	(29.616)
	<u>185.423</u>	<u>8.117</u>	<u>1.501</u>	<u>121.345</u>	<u>316.386</u>
	7.726	(7.726)	-	-	-
	-	-	-	(28.328)	(28.328)
	-	-	-	157.488	157.488
	-	7.875	-	(7.875)	-
13b)	-	-	787	(787)	-
	<u>193.149</u>	<u>8.266</u>	<u>2.288</u>	<u>241.843</u>	<u>445.546</u>

las demonstrações financeiras.

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de Reais)

		Reserva de lucros	
	Capital social	Reserva legal	Re estat
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2006</b>	181.689	6.081	
Aumento de capital	3.734	(3.734)	
Distribuição de dividendos (nota 13c)	-	-	
Lucro líquido do exercício	-	-	
Destinações:			
Constituição de reserva legal (nota 13b)	-	5.770	
Constituição de reserva estatutária (nota 13b)	-	-	
Dividendos propostos (nota 13c)	-	-	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2006</b>	<u>185.423</u>	<u>8.117</u>	
Aumento de capital	7.726	(7.726)	
Distribuição de dividendos (nota 13c)	-	-	
Lucro líquido do exercício	-	-	
Destinações:			
Constituição de reserva legal (nota 13b)	-	7.875	
Constituição de reserva estatutária (nota 13b)	-	-	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2007</b>	<u>193.149</u>	<u>8.266</u>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Exercícios findo em 31 de dezembro 2007 e 2006

(Em milhares de Reais)

	2007	2006
<b>Origens de recursos</b>		
<b>Das operações</b>		
Lucro líquido do exercício	157.488	115.390
<b>Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante</b>		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(867)	(2)
Provisão para perdas com investimentos	-	156
Depreciação e amortização	63.244	62.036
Baixa do ativo imobilizado	2.515	1.070
Juros e variações monetárias sobre financiamentos e debêntures	7.245	5.569
Encargos financeiros de partes relacionadas	-	1.561
Juros sobre impostos a recolher e contingências fiscais	29	(814)
Juros sobre impostos parcelados	1.458	938
Constituição de provisão para contingências	2.520	400
	<u>233.632</u>	<u>186.304</u>
Recursos originados das operações		
<b>De terceiros</b>		
Diminuição do ativo realizável a longo prazo	395	333
Captação de empréstimos	2.557	4.108
Mútuo com partes relacionadas	-	20.000
Aumento do passivo não circulante	-	696
	<u>236.584</u>	<u>211.441</u>
<b>Total das origens</b>	<u>236.584</u>	<u>211.441</u>
<b>Aplicações de recursos</b>		
Aplicação em investimentos	-	31
Aplicação em imobilizado	98.298	75.839
Aplicação em diferido	1.427	-
Distribuição de dividendos	28.328	72.110
Liquidação de mútuo com partes relacionadas	-	21.561
Transferências do passivo não circulante para o circulante	65.134	59.140
	<u>193.187</u>	<u>228.681</u>
<b>Total das aplicações</b>	<u>193.187</u>	<u>228.681</u>
<b>Aumento (redução) do capital circulante líquido</b>	<u>43.397</u>	<u>(17.240)</u>
<b>Demonstração das variações do capital circulante líquido</b>		
<b>Ativo circulante</b>		
No fim do exercício	82.841	61.592
No início do exercício	61.592	85.089
	<u>21.249</u>	<u>(23.497)</u>
<b>Passivo circulante</b>		
No fim do exercício	128.877	151.025
No início do exercício	151.025	157.282
	<u>(22.148)</u>	<u>(6.257)</u>
	<u>43.397</u>	<u>(17.240)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de Reais)

	2007	2006
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do exercício	157.488	115.390
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais</b>		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.522)	(23)
Provisão para perdas com investimentos	-	156
Depreciação e amortização	63.244	62.036
Baixa do ativo imobilizado	2.515	1.070
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	-	1.561
Juros e variação monetária sobre financiamentos e debêntures	27.523	29.260
Provisão de juros sobre contingências fiscais	29	-
Juros sobre impostos e contribuições a recolher	-	(814)
Juros sobre impostos parcelados	1.935	1.564
Constituição de provisão para contingências	2.520	400
	<u>253.732</u>	<u>210.600</u>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
(Aumento) diminuição dos ativos		
Contas a receber	17.562	4.260
Contas a receber - Partes relacionadas	(3.960)	(2.898)
Impostos a recuperar	(127)	244
Despesas antecipadas e outras	257	(125)
Aumento (diminuição) dos passivos		
Fornecedores	6.642	1.034
Fornecedores - Partes relacionadas	(9.835)	4.047
Obrigações sociais e trabalhistas	1.275	59
Impostos e contribuições a recolher e provisão para imposto de renda e contribuição social	2.417	(965)
Outras contas a pagar	3.918	(5.382)
	<u>271.881</u>	<u>210.874</u>
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais</b>		
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisições de investimento	-	(31)
Aquisições de ativo diferido	(1.427)	-
Aquisições de ativo imobilizado	(98.984)	(75.713)
	<u>(100.411)</u>	<u>(75.744)</u>
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimento</b>		
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Distribuição de dividendos	(57.944)	(57.946)
Liquidação de impostos parcelados	(4.732)	(2.174)
Financiamentos e debêntures		
Captação	2.557	4.108
Pagamentos	(77.420)	(99.927)
Captação de mútuo com partes relacionadas	-	20.000
Liquidação de mútuo com partes relacionadas	-	(21.561)
	<u>(137.539)</u>	<u>(157.500)</u>
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamento</b>		
<b>Demonstração do aumento nas disponibilidades</b>	<u>33.931</u>	<u>(22.370)</u>
<b>No início do exercício</b>	<u>7.180</u>	<u>29.550</u>
<b>No fim do exercício</b>	<u>41.111</u>	<u>7.180</u>
<b>Divulgação suplementar às informações do fluxo de caixa</b>		
<b>Valores pagos durante o exercício</b>		
Juros	17.500	22.608
Imposto de renda e contribuição social	84.352	58.502

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Companhia tem como objeto social exclusivo, sob o regime de concessão por um prazo total de 25 anos, até 28 de fevereiro de 2021, a exploração da Rodovia BR 116/RJ/SP, trecho Rio de Janeiro - São Paulo (Rodovia Presidente Dutra) e respectivos acessos, mediante cobrança de pedágio.

A Companhia assumiu os seguintes principais compromissos decorrentes da concessão:

- Operação da rodovia e execução de obras iniciais de recuperação sem a cobrança de pedágio, o que ocorreu até 31 de julho de 1996;
- Construção de marginais nas regiões da Baixada Fluminense (RJ), São Paulo (SP) e de São José dos Campos (SP), iniciado no segundo semestre de 1997 e parcialmente implementados;
- Implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, instalados no segundo semestre de 1997;
- Duplicação das pistas na Serra das Araras, a partir de 2009 até 2012;
- Entrega da rodovia em condições de tráfego no final da concessão.

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

#### ***a. Apresentação***

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária e normas da Comissão de Valores Mobiliários.

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### ***b. Informação suplementar***

Com o objetivo de aprimoramento das informações prestadas ao mercado, a Companhia apresenta a demonstração dos fluxos de caixa preparada de acordo com a NPC 20 - Demonstração dos fluxos de caixa, emitida pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.

## **3 Resumo das principais práticas contábeis**

### ***a. Apuração do resultado***

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita operacional é reconhecida quando da utilização da rodovia ou da prestação de serviços. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização.

### ***b. Estimativas contábeis***

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perdas dos investimentos permanentes, o valor residual do ativo imobilizado e imposto de renda diferido ativo. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas, pelo menos, trimestralmente.

### ***c. Ativos circulante e não circulante***

- ***Aplicações financeiras***

As aplicações financeiras são demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- *Provisão para devedores duvidosos*

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

- *Imobilizado*

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das depreciações e amortizações acumuladas. As principais melhorias são capitalizadas e os gastos com manutenção e reparos são debitados no resultado, quando incorridos. Os custos com projetos de expansão, construção e melhorias, enquanto não finalizados, são contabilizados como obras em andamento. A depreciação e a amortização são computadas pelo método linear às taxas consideradas compatíveis com a vida útil e/ou prazo da concessão. As principais taxas de depreciação estão demonstradas na nota explicativa nº 7.

- *Diferido*

Os gastos associados com a implantação do sistema SAP estão sendo diferidos. A amortização relativa aos gastos incorridos em 2007 será iniciada em janeiro de 2008.

- *Demais ativos circulante e não circulante*

São apresentados pelo valor líquido de realização.

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### d. Passivos circulante e não circulante

- *Provisões*

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

- *Imposto de renda e contribuição social*

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 ao ano para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

Os impostos diferidos ativos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2003.

- *Demais passivos circulante e não circulante*

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

## 4 Disponibilidades

	2007	2006
Caixa e bancos	5.100	4.547
Aplicações financeiras	<u>36.011</u>	<u>2.633</u>
	<u>41.111</u>	<u>7.180</u>

As aplicações financeiras referem-se aos fundos de investimentos de renda fixa, remunerados à taxa média de 12,02 % ao ano (15,17% ao ano em 2006).

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 5 Contas a receber

	2007	2006
<b>Circulante</b>		
Vale pedágio, cupons a receber e cartão de crédito	6.712	6.109
Ocupação da faixa de domínio	4.764	22.751
Locação de painéis publicitários	306	323
Tarifa s/ eventos	49	20
Provisão para devedores duvidosos - Receitas acessórias (a)	(293)	-
Outros	116	13
	<u>11.654</u>	<u>29.216</u>

(a) Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) - É constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias.

### 6 Imposto de renda e contribuição social

#### a. Conciliação do imposto de renda e da contribuição social - Correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social no resultado estão conciliados com as respectivas alíquotas, conforme demonstrado a seguir:

	2007		2006	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Regime fiscal de lucro real anual</b>				
Lucro antes do IRPJ e CSLL	237.456	237.456	173.634	173.634
Ajustes para o cálculo dos impostos				
Adições	7.243	7.243	3.107	3.107
Exclusões	-	-	(2.149)	(2.149)
Base de cálculo dos impostos	244.699	244.699	174.592	174.592
Total de impostos correntes	<u>59.464</u>	<u>22.026</u>	<u>42.547</u>	<u>15.720</u>
Diferenças temporárias	(4.480)	(4.480)	(68)	(68)
Impostos diferidos	<u>(1.119)</u>	<u>(403)</u>	<u>(17)</u>	<u>(6)</u>
Total de impostos correntes e diferidos	<u>58.345</u>	<u>21.623</u>	<u>42.530</u>	<u>15.714</u>
Alíquota efetiva	25%	9%	25%	9%

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### b. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias da base fiscal de ativos e seu respectivo valor contábil. O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	2007		2006	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Demonstração de cálculo dos tributos diferidos ativos:				
Diferenças temporárias				
Ativo circulante				
Provisão para perda em investimento	156	156	156	156
Provisão para devedores duvidosos	293	293	-	-
Provisão para honorários advocatícios	-	-	5	5
Provisão para taxa manutenção TAG	358	358	-	-
Provisão participação nos resultados	1.280	1.280	-	-
Ativo não circulante				
Provisão para contingências	2.949	2.949	400	400
Base de cálculo	<u>5.036</u>	<u>5.036</u>	<u>561</u>	<u>561</u>
Alíquota	<u>25%</u>	<u>9%</u>	<u>25%</u>	<u>9%</u>
Impostos diferidos	<u>1.260</u>	<u>453</u>	<u>140</u>	<u>51</u>

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 7 Imobilizado

	Taxa média anual de depreciação/amortização - %	2007		2006
		Custo	Depreciação e amortização	Líquido
<b>Tangível</b>				
Móveis e utensílios	9	3.246	1.674	1.572
Máquinas e equipamentos	14	13.586	6.133	7.453
Veículos	20	11.626	5.010	6.616
Desapropriações	5	6.145	2.023	4.122
Instalações e edificações	5	38.164	17.241	20.923
Dispositivos de proteção e segurança	5	88.162	54.644	33.518
Pavimentos	12	354.897	234.049	120.848
Projetos e investimentos ambientais	6	4.650	316	4.334
Obras de arte especiais	5	147.011	40.221	106.790
Obras de arte correntes	5	98.532	37.238	61.294
Acessos, Trevos, Entroc, Retornos, Instal e Mob. Canteiro, Gerenciamento, fiscalização e obras de melhorias	6	14.978	1.982	12.996
Sinalizações	24	49.237	43.772	5.465
Terraplenagem, terraplenos, e estruturas de contenção	4	152.668	55.347	97.321
Obras preliminares e complementares	5	50.890	20.337	30.553
Imobilizações em andamento		10.442	-	10.442
		<u>1.044.234</u>	<u>519.987</u>	<u>524.247</u>
<b>Intangível</b>				
Sistemas operacionais	7	100.647	53.697	46.950
Direito de uso e outros	20	7.517	2.192	5.325
		<u>108.164</u>	<u>55.889</u>	<u>52.275</u>
		<u>1.152.398</u>	<u>575.876</u>	<u>576.522</u>
				<u>492.764</u>

Em 31 de dezembro de 2007, o saldo do custo dos bens totalmente depreciados/amortizados que se encontram em operação é de R\$ 264.891 (R\$ 226.486 em 31/12/2006).

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### Movimentação do custo

	2006		2007		
	Custo	Adições	Baixas	Transferências e outros	Custo
<b>Tangível</b>					
Móveis e utensílios	2.582	222	(405)	847	3.246
Máquinas e equipamentos	13.450	1.462	(1.865)	539	13.586
Veículos	9.541	2.568	(546)	63	11.626
Desapropriações	5.945	209	-	(9)	6.145
Instalações e edificações	36.213	3.447	(452)	(1.044)	38.164
Dispositivos de proteção e segurança	87.397	1.649	-	(884)	88.162
Pavimentos	312.054	40.768	-	2.075	354.897
Projetos e investimentos ambientais	1.872	3.215	-	(437)	4.650
Obras de arte especiais	133.605	17.172	-	(3.766)	147.011
Obras de arte correntes	95.653	2.636	-	243	98.532
Acessos, Trevos, Entroc, Retornos, Instal e Mob. Canteiro, Gerenciamento, fiscalização e obras de melhorias	11.093	3.849	-	36	14.978
Sinalizações	45.156	3.151	-	930	49.237
Terraplenagem, terraplenos, e estruturas de contenção	149.564	2.674	-	430	152.668
Obras preliminares e complementares	48.600	2.055	-	235	50.890
Imobilizações em andamento	6.359	9.208	(1.279)	(3.846)	10.442
	<u>959.084</u>	<u>94.285</u>	<u>(4.547)</u>	<u>(4.588)</u>	<u>1.044.234</u>
<b>Intangível</b>					
Sistemas operacionais	95.113	3.325	(1.756)	3.965	100.647
Direitos de uso e outros	9.013	688	(2.807)	623	7.517
	<u>104.126</u>	<u>4.013</u>	<u>(4.563)</u>	<u>4.588</u>	<u>108.164</u>
	<u>1.063.210</u>	<u>98.298</u>	<u>(9.110)</u>	<u>-</u>	<u>1.152.398</u>

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### Movimentação da depreciação e amortização

	2006		2007		
	Depreciação / amortização	Adições	Baixas	Transferências e outros	Depreciação / amortização
<b>Tangível</b>					
Móveis e utensílios	1.167	215	(330)	622	1.674
Máquinas e equipamentos	5.815	1.635	(1.518)	201	6.133
Veículos	3.807	1.879	(445)	(231)	5.010
Desapropriações	1.722	301	-	-	2.023
Instalações e edificações	16.626	1.662	(452)	(595)	17.241
Dispositivos de proteção e segurança	52.103	2.774	-	(233)	54.644
Pavimentos	210.821	23.228	-	-	234.049
Projetos e investimentos ambientais	120	195	-	1	316
Obras de arte especiais	32.723	7.498	-	-	40.221
Obras de arte correntes	32.701	4.537	-	-	37.238
Acessos, Trevos, Entroc, Retornos, Instal e Mob. Canteiro, Gerenciamento, fiscalização e obras de melhorias	1.182	800	-	-	1.982
Sinalizações	41.356	2.179	-	237	43.772
Terraplenagem, terraplenos, e estruturas de contenção	48.078	7.270	(1)	-	55.347
Obras preliminares e complementares	18.099	2.238	-	-	20.337
	<u>466.320</u>	<u>56.411</u>	<u>(2.746)</u>	<u>2</u>	<u>519.987</u>
<b>Intangível</b>					
Sistemas operacionais	48.919	5.937	(1.157)	(2)	53.697
Direitos de uso e outros	3.988	896	(2.692)	-	2.192
	<u>52.907</u>	<u>6.833</u>	<u>(3.849)</u>	<u>(2)</u>	<u>55.889</u>
	<u>519.227</u>	<u>63.244</u>	<u>(6.595)</u>	<u>-</u>	<u>575.876</u>

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 8 Financiamentos e debêntures

Os financiamentos e debêntures devidos estão assim representados:

	Item	Pagamentos até	2007	2006
Moeda nacional:				
BNDES TJLP+4,5%a.a.	1	Fevereiro de 2009	14.949	27.675
FINAME - Bradesco TJLP+3,0%a.a.	2	Novembro de 2011	1.021	-
FINAME - UnibancoTJLP+3,0%a.a.	2	Maio de 2012	1.420	-
Total de financiamentos			<u>17.390</u>	<u>27.675</u>
Total circulante - financiamentos			13.330	12.839
Total não circulante - financiamentos			4.060	14.836
Debêntures:				
Série 1 IGPM + 9,5%a.a.	3	Julho de 2010	67.279	83.322
Série 2 IGPM + 9,5%a.a.	3	Janeiro de 2010	53.663	74.675
Total de debêntures			<u>120.942</u>	<u>157.997</u>
Total circulante - debêntures			51.242	48.473
Total não circulante - debêntures			69.700	109.524
Total geral			<u>138.332</u>	<u>185.672</u>

A Companhia está sujeita a observância de determinadas garantias contratuais descritas abaixo, as quais estão atendidas.

(1) Em 09 de agosto de 2004 a Companhia firmou contrato de financiamento mediante abertura de crédito junto ao BNDES, no montante total disponível de R\$ 39.377.

Sobre o principal da dívida incidem juros de 4,5% a.a. mais TJLP, com exigibilidade mensal.

A amortização do principal será paga em 42 prestações mensais entre 15 de setembro de 2005 e 15 de fevereiro de 2009.

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As principais garantias e cláusulas restritivas deste contrato de financiamento são as seguintes:

- Penhor de 49% do total das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais da Companhia;
- Penhor de 100% das receitas auferidas decorrentes do contrato de concessão;
- Cessão de eventual indenização do Poder Concedente em caso de término antecipado do Contrato de Concessão;
- Não-constituição de qualquer ônus sobre os bens e direitos citados nos três tópicos acima;
- Não contrair empréstimos de capital de giro ou leasing que excedam o valor principal de R\$ 30.000 ou financiamentos de longo prazo acima de R\$ 70.000, sem anuência dos financiadores;
- Não constituir ônus ou vender nenhum bem relativo ao contrato de concessão, exceto em circunstâncias previstas no contrato de financiamento;
- Manter em conta reserva o equivalente a 6 meses do serviço da dívida projetado ou obter carta de fiança bancária ou seguro garantia para o mesmo valor. O montante das fianças bancárias em 31 de dezembro de 2007 é de R\$ 41.000;
- Não distribuir dividendos ou juros sobre o capital próprio em quaisquer outras datas que não entre 10 de julho e 15 de agosto de cada ano e/ou 10 de janeiro e 15 de fevereiro de cada ano;
- Não alterar a proporção entre ações ordinárias e preferenciais do capital social;
- Não distribuir dividendos ou juros sobre o capital próprio, exceto se as suas demonstrações financeiras auditadas do ano fiscal anterior ou suas demonstrações financeiras revisadas do primeiro semestre apresentarem, no mínimo, os seguintes índices:
- Índice de cobertura do serviço da dívida (caixa + juros + “fees” e outros débitos relacionados à dívida / serviço da dívida pago no referido período) maior ou igual a 1,3;
- Coeficiente de endividamento de longo prazo (dívida de longo prazo / patrimônio líquido) menor ou igual a 1,5;
- Dívida líquida/EBITDA menor ou igual a 2,0, onde:

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- Dívida líquida = dívida decorrente dos contratos de financiamento com o BNDES, debêntures e outras dívidas autorizadas pelos financiadores menos o disponível (caixa, bancos e aplicações financeiras);
- EBITDA (lucro operacional + depreciação e amortização - receitas e despesas financeiras) calculado considerando os últimos 12 meses.

- (2) Em 26 e 30 de março de 2007, bem como em 06 de julho e 31 de agosto de 2007, a Companhia NovaDutra firmou 5 contratos de Financiamento Mediante Abertura de Crédito (FINAME) junto ao Bradesco, Ford Credit e Unibanco, no valor total de R\$ 2.920, com encargos financeiros de 3% a.a. mais TJLP, destinado à compra de caminhões, ambulâncias e plataforma de auto-socorro. O pagamento dos juros e a amortização do principal ocorrerão entre 15/02/2007 e 15/05/2012.

Nos contratos de FINAME, quando a TJLP for superior a taxa de 6%a.a., a diferença será capitalizada ao saldo devedor, o qual será liquidado financeiramente conforme o cronograma de amortizações originalmente previsto.

- (3) Em 1º de julho de 2004, a Companhia emitiu 18.000 debêntures nominativas escriturais, com garantias reais e não conversíveis em ações, em duas séries de 9.000 debêntures cada, com valor nominal total de emissão de R\$ 180.000, as quais foram subscritas e integralizadas em 16 de agosto de 2004 no valor total de R\$ 185.425.

As debêntures sofrem atualização monetária do valor nominal de acordo com a variação do IGP-M e sua remuneração é baseada em juros de 9,5% a.a., incidente sobre o saldo não amortizado do valor nominal atualizado e será paga em 9 parcelas anuais entre 1º de maio de 2002 e 1º de maio de 2010.

O valor nominal atualizado das debêntures e os juros serão pagos da seguinte maneira:

- Primeira série:
- Amortização: parcelas anuais entre 1º de julho de 2006 e 1º de julho de 2010;
- Juros: parcelas anuais entre 1º de julho de 2005 e 1º de julho de 2010.
- Segunda série:
- Amortização: parcelas anuais entre 1º de janeiro de 2007 e 1º de janeiro de 2010;
- Juros: parcelas anuais entre 1º de janeiro de 2006 e 1º de janeiro de 2010.

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Como garantia da emissão das debêntures, a Companhia está sujeita a penhora de 49% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais, 100% do produto oriundo da cobrança de pedágios e demais receitas, bem como das contas correntes e respectivas aplicações financeiras detidas pela emissora, incluindo todo e qualquer ganho ou receita financeira delas decorrentes; cessão de eventual indenização do Poder Concedente em caso de término do Contrato de Concessão.

Os bens e direitos permanecerão empenhados até o cumprimento das obrigações assumidas pela Companhia na escritura de emissão e nos contratos de financiamento junto ao BNDES, especificado no item 1 desta nota explicativa.

Estas garantias serão compartilhadas entre o BNDES e os Debenturistas de forma proporcional aos respectivos saldos devedores do contrato de financiamento citado no item 1.

Em 31 de dezembro de 2007, o total consolidado dos passivos não-circulantes relativos a financiamentos e debêntures é de R\$ 73.760, com cronograma anual de pagamento distribuído da seguinte forma:

2009	50.990
2010	22.042
2011	603
2012	125
Total	<u>73.760</u>

### 9 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2007, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora e demais empresas pertencentes ao grupo, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações.

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Transações				Saldos	
	Despesas administrativas	Despesas financeiras	Custos dos serviços prestados	Manutenção e aquisição de imobilizado	Contas a receber	Fornecedores
Actua Serviços Compartilhados Ltda. (a)	9.083	-	-	-	-	-
Actua Assessoria Ltda. (a)	13.004	-	-	-	-	-
Engelog Centro de Engenharia Ltda. (c)	3.543	-	10.457	769	-	357
Cor – Companhia Operadora de Rodovias	-	-	-	10	-	-
Serveng - Civilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia (d)	-	-	-	5.417	-	2.141
COPER - Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (b)	-	-	188.370	-	-	10.495
CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A. (e)	-	-	-	-	26.482	358
<b>Total, 31 de dezembro de 2007</b>	<b>25.630</b>	<b>-</b>	<b>198.827</b>	<b>6.196</b>	<b>26.482</b>	<b>13.351</b>
<b>Total, 31 de dezembro de 2006</b>	<b>22.941</b>	<b>1.562</b>	<b>226.973</b>	<b>7.328</b>	<b>22.522</b>	<b>23.672</b>

- (a) Prestadores exclusivos de serviços de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos ao Sistema CCR;
- (b) Prestador exclusivo de serviços de operação e manutenção da Rodovia;
- (c) Prestador exclusivo de serviços de administração de obras de investimento, conservação e manutenção ao Sistema CCR. A partir de 1º de janeiro de 2007 os serviços de informática deixaram de ser executados pela Actua Assessoria Ltda. e passaram a ser realizados por esta empresa;
- (d) Refere-se a contrato de prestação de serviços de obras nas rodovias;
- (e) Refere-se a valores de tarifas de pedágio cobradas de usuários do Sistema Sem Parar, os quais serão repassados a Companhia no período subsequente.

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 10 Impostos e contribuições parcelados

	2007	2006
Circulante		
COFINS	4.942	4.465
Não circulante		
COFINS	12.354	15.628
Total	<u>17.296</u>	<u>20.093</u>

Em 14 de julho de 2006, a Companhia obteve o deferimento do parcelamento solicitado em 3 de julho de 2006 sobre a COFINS. O parcelamento foi deferido em 60 parcelas, com pagamento da primeira parcela para 29 de junho de 2006, sendo as mesmas atualizadas mensalmente pelo Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

### 11 Compromissos vinculados à concessão (não auditado)

Além dos pagamentos ao Poder Concedente, a Companhia assumiu compromissos de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação, alargamento e recuperação das rodovias. Conforme orçamento de capital estabelecido entre a Companhia e o Poder Concedente, em 31 de dezembro de 2007 esses compromissos estavam estimados em R\$ 560.502 (R\$ 723.839 em 31/12/06).

### 12 Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A Companhia possui contingências passivas avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível no montante de R\$ 54.542, em 31 de dezembro de 2007 (R\$ 165.168 em 31 de dezembro de 2006) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. Desse montante, R\$ 45.617 referem-se a questões tributárias e fiscais e R\$ 7.799 a questões cíveis. Em 31 de dezembro de 2007, o saldo da conta de provisão para contingências cíveis é de R\$ 2.949, para as quais a avaliação de perda por parte dos assessores jurídicos da Companhia é tida como provável.

Existem também outras contingências passivas relativas a questões cíveis e trabalhistas, cuja mensuração do valor e a probabilidade de desfecho não puderam ser determinadas com suficiente segurança em decorrência do estágio em que se encontram e, portanto, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras.

### 13 Patrimônio líquido

#### *a. Capital social*

O capital social subscrito é representado por 128.766.186 de ações, sendo 64.383.093 ordinárias e 64.383.093 preferenciais, sem valor nominal.

Em 27 de abril de 2007, conforme ata de Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária a Companhia aumentou o seu capital social, sem efeito na quantidade de ações, em R\$ 7.726, mediante a capitalização de parte da reserva legal.

#### *b. Reservas*

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- *Reserva estatutária*

É constituída à razão de 0,5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do Estatuto da Companhia, até o limite de 10% do capital social.

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### c. Dividendos

As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam de prioridade na distribuição de dividendos que são, no mínimo, 10% (dez por cento) superiores aos atribuídos às ações ordinárias, conforme disposto § 1º do inciso II do art. 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76.

O dividendo mínimo obrigatório foi calculado conforme segue:

Lucro líquido do exercício	157.488
(-) Reserva legal	(7.875)
(-) Reserva estatutária	(787)
Base de cálculo	<u>148.826</u>
Dividendos obrigatórios 25%	37.206

Tendo em vista que já foram distribuídos antecipadamente R\$ 38.630 durante o exercício, não houve, portanto, a consignação de dividendos mínimos obrigatórios.

Em 15 de fevereiro de 2007, conforme ata da Reunião do Conselho de Administração, a Companhia distribuiu dividendos no montante de R\$19.315, tendo por base os lucros acumulados no balanço patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2006.

Em 15 de agosto de 2007, conforme ata da Reunião do Conselho de Administração, a Companhia distribuiu dividendos no montante de R\$ 38.630, tendo por base os lucros acumulados no balanço patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2006.

### d. Lucros acumulados

A destinação dos lucros acumulados será definida na Assembléia Geral Ordinária.

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A Companhia possui orçamento de capital de giro e de operação que suporta o valor retido dos lucros acumulados.

### 14 Instrumentos financeiro

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

#### *a. Exposição a riscos de taxas de juros e índices*

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes e índices, principalmente relacionadas às variações de Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP e IGP-M relativos aos financiamentos e debêntures em reais. As taxas de juros nas aplicações financeiras são em sua maioria vinculadas à variação do CDI.

#### *b. Concentração de risco de crédito*

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, de caixa e bancos, aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

**Debêntures** - Não há um volume significativo de transações num mercado secundário, de forma a caracterizar uma avaliação de mercado.

### 15 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

As principais coberturas de seguros referem-se à modalidade de todos os riscos “*All Risk*”. Cobertura de eventuais perdas decorrentes de:

- Ações de indenização Responsabilidade Civil;
- Sinistros durante e na execução de serviços de construção (Riscos de Engenharia);
- Sinistros envolvendo bens patrimoniais e roubo nas praças de pedágio (Riscos Patrimoniais);
- Acidentes associados às coberturas de engenharia e patrimoniais (Perda de Receita).

Em 31 de dezembro de 2007, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia estão resumidas conforme abaixo:

- Riscos de engenharia - Cobertura por obra, sendo o maior valor R\$ 5.943.
- Riscos patrimoniais e responsabilidade civil - R\$ 46.000 e R\$ 15.000, respectivamente.
- Perda de receita - Previsão de faturamento para doze meses de R\$ 732.000, sendo o período indenizatório de até 30 dias ou R\$ 61.000.

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 16 Remuneração da administração

No período findo em 31 de dezembro de 2007, a remuneração total paga, inclusive benefícios, dos nossos administradores foi de R\$ 2.817 (R\$ 1.781 em 31/12/06).

### 17 Resultado financeiro

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros	(16.872)	(23.707)
Variação monetária	(10.662)	(7.115)
Outros	(8.353)	(6.926)
	<u>(35.887)</u>	<u>(37.748)</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Juros	4.438	3.138
Outros	162	2
	<u>4.600</u>	<u>3.140</u>
<b>Resultado</b>	<u>31.287</u>	<u>34.608</u>

### 18 Eventos subsequentes

#### *a. Lei nº 11.638/07- Alterações de dispositivos da Lei nº 6.404/76 sobre matéria contábil*

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei 11.638 que altera a Lei 6.404 no capítulo relativo à divulgação e preparação de demonstrações financeiras, que vem a modificar, entre outros aspectos, o critério de reconhecimento e valorização de ativos e passivos. Estas mudanças de práticas contábeis entrarão em vigor a partir de 1 de janeiro de 2008 e podem ser, substancialmente resumidas como segue:

- Ativos e passivos financeiros pré-fixados devem ser ajustados a valor presente quando os efeitos forem relevantes;
- Arrendamentos financeiros passam a ser contabilizados como ativo imobilizado;

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- Determinados instrumentos financeiros e derivativos deverão ser contabilizados a valores justos;
- Ativos adquiridos em processos de aquisição de controle em sociedades, entre partes independentes, passam a ser valorizados a valores justos na sociedade adquirente;
- A equivalência patrimonial passa a ser registrada em função da influência significativa e em sociedades que façam parte de um mesmo grupo ou que esteja sob controle comum;
- A reavaliação de ativos não é mais permitida.

Os efeitos da aplicação da referida Lei sobre as demonstrações financeiras da Companhia encontram-se sob análise da Administração, assim como a aplicação de determinadas modificações depende de uma regulação posterior a ser emitida pelos órgãos competentes. Assim, os impactos de todas as modificações trazidas por esta nova lei ainda não podem ser mensurados.

### ***b. Manual de Contabilidade - ANTT***

A Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Exploração da Infra-Estrutura Rodoviária Federal, instituindo um documento denominado “Manual de Contabilidade do Serviço Público de Exploração da Infra-Estrutura Rodoviária Federal”, contendo o Plano de Contas, instruções contábeis e Manual para divulgação de informações econômico-financeiras. As normas contidas no referido Manual são de aplicação compulsória a partir de 1º de janeiro de 2008.

\*\*\*